

## Artigo

Jornalismo de qualidade  
passa pelo banco da  
faculdade, sim

Muito se comenta ainda a respeito da desobrigatoriedade do diploma de jornalista para o exercício da profissão. Alguns pontos devem ser, a meu ver, esclarecidos. Penso que o ocorrido, ainda que justificado de forma infeliz pelo Ministro Gilmar Mendes, do STF, o qual compara a profissão de jornalista com a de cozinheiro ou costureira – algo como comparar um engenheiro a um torneiro mecânico, foi apenas, e infelizmente, uma oficialização do que já ocorria na prática. Desde a época da faculdade é possível perceber a entrada no mercado de trabalho de estudantes de jornalismo – e por isso, sem diplomas – que entravam como estagiários, mas que na prática atuavam como jornalistas. Situação que se repete, ainda com maior ênfase, na área de publicidade.

Infelizmente, a oficialização da situação dificulta a luta daqueles que querem garantir um jornalismo de qualidade que sim, acredito, passa pelo banco de uma faculdade, lugar onde o aluno deve realizar uma reflexão sobre a prática profissional. Exatamente, não é só porque o indivíduo sabe escrever que tem a capacidade de fazer jornalismo, assim não é só porque alguém tem a habilidade de segurar um pincel e lambuzá-lo de tinta que tem a capacidade de pintar um quadro. Aliás, concordo com o colega Alejandro Sepúlveda, jornalista e professor universitário: “se é para se fazer um jornalismo com a qualidade que está aí... é melhor mesmo que não se exija o diploma”.

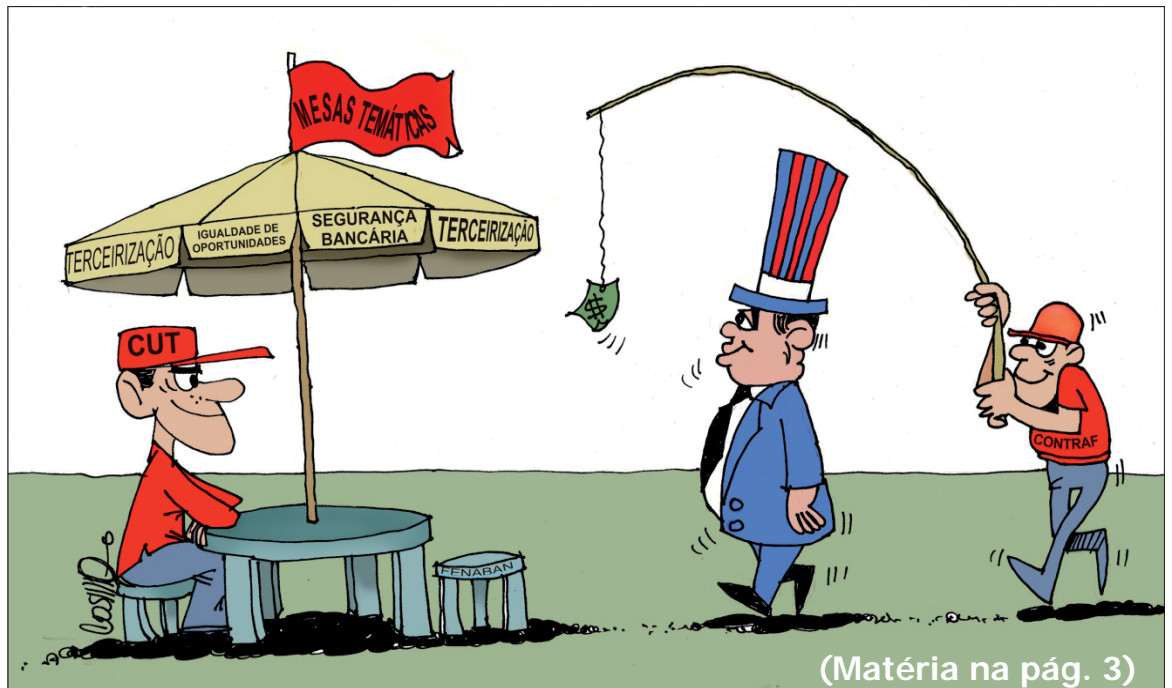
Acredito que ainda assim, jornalistas com diploma sobressairão no mercado. Claro! O mercado escolhe os mais capacitados e é nisso que o curso de jornalismo trabalha. A capacitação não vem só da aprendizagem em fazer um lead adequado ou a matéria em “pirâmide invertida”, nem em técnicas de entrevistas, mas de uma preparação humana, psicológica e de uma reflexão da importância social e econômica da profissão. Sim, filosofia, sociologia, semiótica, teoria da comunicação são tão importantes quanto técnicas de reportagem e entrevista! Os melhores profissionais, mais capacitados – os que possuem diploma, tomara que eu não morda minha língua – irão ter vaga garantida.

Surge, de qualquer maneira, então uma oportunidade de mercado para os jornalistas profissionais. Ora, se o argumento da classe patronal era que, por exemplo, cada veículo tem o direito de contratar um economista para escrever sobre economia, porque eles, obviamente, entendem mais do assunto do que qualquer outro. Fica a observação que um texto jornalístico (artigo, reportagem, jornalismo investigativo, literário etc) não deve ficar restrito ao assunto abordado e sim deve ser contextualizado.

Se nós jornalistas, apresentarmos um trabalho de qualidade, adequado e condizente com os anos que passamos na faculdade, se os alunos de jornalismo, levarem realmente a sério seu período dentro da academia, com o tempo, verificar-se-á que a qualidade do jornalista profissional sobressaíra. O mercado, que quer sempre os melhores e acabará por filtrar os bons profissionais, os que realmente oferecerão um trabalho com qualidade diferenciada, não apenas um texto sem erros de ortografia e concordância. Estes bons profissionais, como em toda profissão, terão sua vaga garantida.

Carlos Eugênio de Alencar  
Araripe Furtado  
Mestre em Administração, jornalista e professor da FIC e FA7

## Contraf-CUT x Fenaban Mesas temáticas negociam segurança, igualdade de oportunidades e terceirização



(Matéria na pág. 3)

### Bancários da Caixa protestam contra a reestruturação

O Sindicato coordenou manifestação no dia 7/4, em Dia Nacional de Luta (pág. 2)

### IPREDE: exemplo de trabalho voluntário

Instituto é lembrado pela sua contribuição no tratamento de crianças desnutridas (pág. 4)

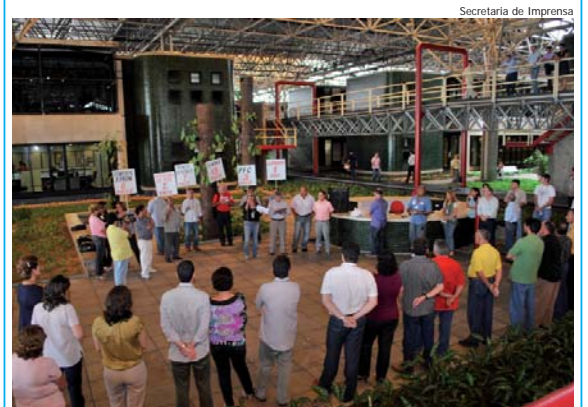
### DIEESE diz que 2010 será bom para o trabalhador

Durante a IV Jornada Nacional de Debates foram discutidas redução da jornada de trabalho e recuperação salarial (pág. 4)

### Bradesco é o vencedor da Copa dos Campeões

Terminou no último sábado, dia 10/4, a Copa dos Campeões de Futosoquete dos Bancários (pág. 5)

### BNB: Sindicato realiza manifestação e cobra celeridade nas negociações



Antecedendo a rodada da mesa permanente de negociação com o BNB, o Sindicato dos Bancários do Ceará realizou protesto contra a morosidade do Banco no processo negocial. Na mesa permanente foram tratados temas como: revisão do PCR, plano de funções, Camed, Capef, ponto eletrônico, entre outros. (pág. 6)

# Bancários da Caixa protestam contra reestruturação em Dia Nacional de Luta

Os bancários da Caixa Econômica Federal, lotados na agência Pessoa Anta, GIDUR, GICOT e GIRET, tendo à frente o Sindicato dos Bancários do Ceará, fizeram manifestação na quarta-feira, 7/4, em um Dia Nacional de Luta contra a reestruturação em curso na empresa. Os trabalhadores protestaram contra a falta de transparência da direção do banco, que insiste em não divulgar as informações completas sobre o processo, aumentando a insegurança dos trabalhadores das áreas afetadas. Eles repudiaram o modelo de reestruturação que instalou o terror dentro da Caixa.

O diretor do SEEB/CE e empregado da Caixa, Aúreo Júnior, lembrou que os bancários fizeram todo esforço para mudar o modelo de administração do Brasil e hoje o que se observa na Caixa é a utilização dos modelos de tratamento dos governos anteriores. "A administração da Caixa instalou o clima de terror, por isso dizemos o 'Fora Maria Fernanda', como forma de protestar contra a política nefasta implantada por ela na Caixa, deixando os empregados sem rumo por causa dessa reestruturação".

"Nós estamos presenciando um desmonte na Caixa, pois empregados de setores estratégicos estão sendo desempregados dentro do próprio banco. Nunca houve tanto desrespeito como agora aos empregados dentro da empresa", denunciou Elvira Madeira, diretora do SEEB/CE e empregada da Caixa.

O presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo, ressaltou durante a manifestação que a Caixa existe porque o Brasil precisa dela e ela precisa dos seus empregados, "por isso exigimos respeito ao conjunto dos trabalhadores da empresa. E a Campanha 'Fora Maria Fernanda' é pelo desrespeito dessa gestora à frente da Cai-



xa – merecemos respeito e valorização", completou.

A atividade deste dia 7/4, Dia Nacional de Luta, foi definida pela Contra-CUT, e Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) após a última reunião com o banco, realizada dia

26/3, em Brasília. Na ocasião, os bancários mais uma vez cobraram transparência da Caixa, mas o banco se limitou às informações já divulgadas na CI SURSE/SUAPE/SUDHU 012/10, consideradas insuficientes pelo movimento sindical.

Fotos: Drawlio Joca

## BATE-PAPO

### Aposentado destaca a importância de ser sindicalizado

O bancário do Banco do Brasil, recém-aposentado, Oscar Saldanha, fez uma visita ao Sindicato dos Bancários, ao qual é filiado há mais de 20 anos. Numa conversa descontraída com a Tribuna Bancária e os diretores Plauto Macêdo e Bosco Mota, ambos do Banco do Brasil, Oscar contou sobre os seus planos de vida daqui para a frente e a importância de ser sindicalizado.

#### Tribuna Bancária – Então o Sr. se aposentou. E agora ...

**Oscar Saldanha:** Trabalhei 30 anos e dez meses no Banco do Brasil, e nesses 30 anos eu estive em sete agências, seis delas como gerente-geral. A primeira em Itapipoca e o restante em Fortaleza. Quando eu comecei, foi num período crítico, de PDV (Plano de Demissão Voluntária). Eu já comecei com essa experiência de vida muito grande.

#### TB – E quais são as expectativas agora que se aposentou. O que pretende fazer?

**Oscar Saldanha:** – De imediato, o meu projeto é me envolver, pesado, com a campanha política que vem aí. Eu gosto e como eu participava pouco devido à limitação de tempo, agora vou ser mais ativo. Vou contribuir com a campanha política do Nelson Martins e do Pimentel. Eu conheço os dois há muitos anos e estou satisfeito com o que eles estão fazendo.

#### TB – O Sr. é sindicalizado há quantos anos?

**Oscar Saldanha:** – Sou sindicalizado há mais de 20 anos. Lá em Limoeiro do Norte eu fazia greve, até o período de gerência média eu fazia greve. Quando eu cheguei na gerência, eu não fazia mais greve, porque eu entendo que o gerente é o elo de ligação entre o Sindicato, a Empresa e o funcionário. Mas por eu ter estado do outro lado da realidade, isso me ajudava a conduzir os problemas sem maiores estresses, dificuldades, sem complicar. Porque a greve é um jogo de xadrez: quando você dá um passo, o outro já está preparado. De um modo geral, essa familiaridade com a greve me ajudou.

#### TB – E qual a importância de ser sindicalizado, de participar do movimento sindical?

**Oscar Saldanha:** – A importância de ser sindicalizado é muito grande, enorme. Uma coisa é você sentar numa mesa e "estou representando 100 pessoas". Outra coisa é você sentar numa mesa e "estou representando 2.000 pessoas". Aquela pessoa tem referência na representatividade e um peso muito maior na negociação. Então o Sindicato é a representatividade, a atualização no direito trabalhista – que você tem de se atualizar, e o Sindicato está ali para corrigir possíveis defeitos, possíveis falhas, não é?

#### Plauto Macedo – Oscar, quando você assumiu na Praça dos Correios, o pessoal colocou uma faixa...

**Oscar Saldanha:** – "Estamos de parabéns! Ganhamos o Oscar", que era na época da entrega do Oscar, do cinema, né? (risos) Quando a gente chega numa agência, tem duas coisas: ou funcionário está com medo do gerente, não sabe quem é ele, ou o gerente está com medo da equipe, pois não sabe quem são.

#### TB – Oscar, você queria fazer algum comentário, complementar a entrevista?

**Oscar Saldanha:** – Os sindicatos têm atividades diferentes, não têm mais aquela atuação assistencialista. É mais uma consultoria do trabalho e até formação, tanto do empregado quanto do filho do empregado. Então, o Sindicato hoje evoluiu. Alguns podem achar que não, mas o ideal é que o Sindicato esteja sempre nas negociações. O Sindicato é um peso necessário! Quanto mais pessoas se sindicalizarem, melhor. Porque é a via para se ter um sindicato moderno e forte.

**Bosco Mota** – O Oscar, que sempre contribuiu com o Sindicato, agora vai tirar um período de férias e depois vai fazer o que gosta, trabalhar com política e engrandecer este País.

Secretaria de Imprensa



## ACORDO

### Imposto sobre bancos deve ser criado até o fim do ano, diz Brown

As grandes potências estão próximas de chegar a um acordo sobre a criação de um imposto internacional para os bancos, de acordo com o primeiro-ministro britânico, Gordon Brown.

Em entrevista ao jornal "Financial Times", Brown sinalizou que a taxa – que deverá custar bilhões de libras aos bancos – pode ser aprovada em novembro, durante a reunião do G20 (grupo que reúne os principais países ricos e emer-

gentes) em Seul, na Coreia do Sul.

"Estamos discutindo o que Reino Unido, França e Alemanha podem fazer juntos", afirmou. "Estamos de acordo em relação à necessidade de criar uma base comum", acrescentou. Os três países esperam que os Estados Unidos se juntem ao projeto.

A Alemanha anunciou na semana passada a intenção de instaurar um imposto sobre os bancos, que alimentaria um fundo de resgate ao setor financeiro em caso de crise.

A França e a Alemanha também estudam medidas similares, embora não tenham definido os detalhes.

Embora as eleições no Reino Unido devam ocorrer em pouco mais de um mês, Brown está engajado nos meios diplomáticos para chegar a um entendimento global sobre a indústria bancária. "O relacionamento entre bancos e sociedade tem que mudar", afirmou.

**TRIBUNA BANCÁRIA**  
Home Page: [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)  
Endereço Eletrônico: [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br)  
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194  
Tribuna Bancária: [imprensa@bancariosce.org.br](mailto:imprensa@bancariosce.org.br) – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996  
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020-001 - Fortaleza - Ceará  
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra - Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino  
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP - Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP  
Estagiários: Camilla Queiroz, Fernanda Marreiro, Igor Feitosa e Renata de Lima  
Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG - Impressão: Expressão Gráfica - Tiragem: 11.500

# Contraf-CUT retoma negociações permanentes com os banqueiros

As negociações temáticas de caráter permanentes foram retomadas este ano pela Contraf-CUT e Fenaban, no dia 6/4, em São Paulo. As mesas abordaram Segurança Bancária e Igualdade de Oportunidades e Terceirizações. Foi a volta das reuniões da Comissão de Segurança Bancária, prevista na cláusula 42ª da Convenção Coletiva de Trabalho 2009/2010, uma das conquistas da campanha nacional dos bancários do ano passado. No caso da mesa de Igualdade, o encontro do dia 6 definiu a dinâmica e calendário para as próximas reuniões. No dia 8/4, a Mesa Temática foi sobre Terceirização, prevista na Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários 2009/2010. Nessa primeira reunião focou a organização dos debates a serem realizados na mesa.

Para o presidente da Contraf/CUT, Carlos Cordeiro, a retomada do processo de negociação permanente é importante para dialogar com os bancos e buscar soluções para questões fundamentais, como a necessidade de proteção da vida dos bancários, vigilantes e clientes.

**SEGURANÇA** – Os dirigentes sindicais propuseram aos representantes da Fenaban e dos bancos uma agenda de reuniões para debater as reivindicações envolvendo segurança da minuta nacional de 2009, começando pelas medidas reparatórias em decorrência de assaltos e sequestros. Foram apresentadas demandas como atendimento médico, psicológico e segurança ao bancário e a sua família em caso de ameaças, sequestros e outros ataques a bancos. Também foi proposto que, no caso de assalto a qualquer agência ou posto de atendimento, consumado ou não, o banco deve fazer comunicação imediata à CIPA e ao sindicato local, com o fechamento do estabelecimento até que as condições de segurança necessárias sejam restabelecidas. Os bancários defenderam a emissão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) a todos os funcionários que presenciaram o assalto, consumado ou não, bem como aos vitimados por sequestro ou extorsão.

Os representantes da Fenaban e dos bancos ficaram de analisar as propostas e trarão respostas no próximo dia 22/4, às 15h30, quando ocorrerá nova reunião da mesa temática de Segurança Bancária.



CONTRAF-CUT

**IGUALDADE** – A secretária de Políticas Sociais da Contraf/CUT, Deise Recoaro, vê perspectivas positivas para os debates na mesa de Igualdade de Oportunidades. “Os bancários se tornaram referência para outros setores ao lançar essas discussões e nossas conquistas se tornam base para outras categorias. Por isso nossa responsabilidade aumenta em trazer bons resultados das negociações”, afirma.

Os trabalhadores apresentaram aos bancos proposta de criação de uma campanha conjunta pela valorização junto a gestores e funcionários do aleitamento materno e da ampliação da licença-maternidade para 180 dias, conquistada na última campanha salarial. Foi proposto também buscar a participação de especialistas na área para a campanha, como a Sociedade Brasileira de Pediatria. A Fenaban afirmou que vai estudar a possibilidade e dará uma resposta na reunião do dia 23/4.

O encontro definiu ainda a dinâmica de funcionamento e calendário para as reuniões da mesa temática. As partes acordaram a realização de uma reunião a cada 15 dias, ajustando-se a data para as agendas de trabalhadores e Fenaban. Foram definidos também blocos temáticos a serem tratados nas próximas negociações. Os debates serão divididos em Gênero, Raça, Orientação Sexual, Pessoa com Deficiência e Questões Geracionais. Também no próximo encontro, a pedido da

Contraf-CUT, será realizada uma releitura dos dados do Mapa da Diversidade, pesquisa realizada que confirma as desigualdades dentro dos bancos. Além disso, os trabalhadores cobraram que os bancos apresentem a situação atual dos programas divulgados pelas empresas para promover a igualdade.

**TERCEIRIZAÇÃO** – A Contraf-CUT retomou as discussões com a Fenaban na Mesa Temática sobre Terceirização e ficou agendada uma nova reunião para o dia 26/4. Ficou acertado que a Fenaban irá trazer uma apresentação com informações sobre o processo de terceirização nos bancos, bem como de sua visão sobre o tema. Da mesma forma, os bancários levarão para a mesa uma apresentação feita a partir do olhar dos trabalhadores sobre o tema.

A retomada da mesa temática foi valorizada por empresas e trabalhadores. “É muito importante termos esse espaço para aprofundar temas que não temos tempo de tratar de forma completa durante a campanha salarial”, afirma Miguel Pereira, secretário de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT. “Ainda mais num tema como a terceirização, que é da maior relevância não só por conta do impacto que tem no nível de emprego nos bancos, mas também nas condições de trabalho e nos salários de bancários e trabalhadores terceirizados”, diz.

## ELEIÇÕES

### Chapa 3 para a Previ tem apoio do Sindicato dos Bancários do Ceará

O Sindicato dos Bancários do Ceará confirma apoio à Chapa 3 “Unidade na Previ” na eleição que ocorre neste semestre. A eleição nesse ano vai renovar os cargos do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Conselho Consultivo do Plano 1 e Conselho Consultivo do Previ Futuro. Em março, a Comissão Eleitoral divulgou a homologação da Chapa 1 – “Nova Previ” e a Chapa 3 – “Unidade na Previ” para a eleição.

José Eduardo, diretor do SEEB/CE, disse que o Sindicato vai se articular com os membros da Chapa 3 para fazer o acompanhamento nas agências. Segundo José Eduardo, a Chapa 3 tem como principal preocupação a defesa e compromisso com a Previ e seus previdenciários. “O Sindicato dos Bancários do Ceará apoia e pede o voto para a Chapa 3 por entender que essa tem o compromisso de

defender com responsabilidade o patrimônio que servirá para toda a vida dos colegas do Banco do Brasil”.

O Sindicato convoca todos os funcionários da ativa e os aposentados do Banco do Brasil a participarem das eleições. “Conclamamos a todos os participantes a votarem nas eleições da Previ, elegendo os representantes da diretoria, dos conselhos e, assim, exercer um maior controle social e uma maior correlação com o patrocinador, que é o Banco do Brasil”, disse Paulo Macêdo, diretor do SEEB/CE.

**ELEIÇÕES** – A votação será realizada no período de 17 a 27/5. Esse ano também haverá renovação da administração indicada pelo Banco do Brasil. O resultado da eleição e dos indicados pelo Banco será divulgado no dia 1º/6.

## CONSELHO

### Fenae cobra dos representantes da Caixa esclarecimentos sobre a reestruturação

Os participantes do Conselho Deliberativo Nacional (CDN) da Fenae cobraram do vice-presidente de Gestão de Pessoas (Vipes) da Caixa, Édilo Ricardo Valadares e do Superintendente Nacional de Desenvolvimento e Estratégias Empresariais da Caixa, José Durval Fernandes Reis esclarecimentos sobre a reestruturação que está ocorrendo na empresa. As cobranças foram feitas durante o primeiro dia de reunião do Conselho Deliberativo Nacional, em 7/4, em Brasília.

Os representantes das Apcefs expuseram o clima de insatisfação que ocorre em cada estado em decorrência da reformulação implantada pela empresa. A reclamação geral recai, principalmente, na falta de informações que vem causando insegurança entre os empregados atingidos pelas mudanças.

O presidente da Apcef/SP, Sérgio Takemoto, citou um fato comum: nem os gestores, nem os empregados das áreas envolvidas sabem até agora quantas pessoas vão ser aproveitadas e nem quando as mudanças serão implantadas. “O que temos assistido são os técnicos procurando outra área pra trabalhar. Talvez seja desnecessário o temor, mas a falta de informação sobre o prazo e o quantitativo de pessoas atingidas gera esse problema”, ressalta o diretor.

Ao ouvir os relatos dos representantes de diversas Apcefs, Durval Reis respondeu que não há como precisar um quantitativo de

pessoas: “Ainda não encerramos esse dimensionamento de pessoas. Quando divulgamos as orientações sobre flexibilização dos processos, estamos dizendo que os cargos serão ocupados pelos empregados preferencialmente pelos daquelas filiais e que por ventura tem redução”. Segundo Durval, o prazo para a implantação do novo modelo, a Rede de sustentação do negócio, é 30 de junho.

Édilo Valadares reconheceu a forma equivocada na divulgação da reestruturação que está acontecendo nas áreas meio da empresa. Ao ser questionado, ele também garantiu que a reestruturação não foi pensada para eliminar o número global de funções. Ele declarou que os empregados que não forem lotados na unidade reestruturada serão movimentados e terão prioridade na composição de equipes no mesmo município de sua lotação, comprometendo-se, inclusive, a criar vaga na cidade, caso não haja, para que não ocorra transferência compulsória de município.

O diretor do SEEB/CE, Marcos Saraiva, presente à reunião, destacou que precisa manter a mobilização e continuar com a luta para suspender o processo de reestruturação na Caixa. “É preciso que a empresa discuta o tema com as entidades representativas dos bancários de forma transparente”, disse Marcos, lembrando que a Campanha “Fora Maria Fernanda” vai continuar, exigindo respeito aos empregados da Caixa.

Augusto Coelho/Fenae



## CONVÊNIO

### SESC oferece diversas atividades a sindicalizados

O SESC Ceará oferece um mundo de atividades nas áreas de Cultura, Saúde, Esporte, Lazer, Educação e Assistência. E quem ganha com isso são os bancários sindicalizados, pois o Sindicato dos Bancários do Ceará mantém parceria com a instituição. O convênio permite o acesso dos bancários às dependências do SESC e a participação nas atividades das filiais do Estado do Ceará: Fortaleza, Centro, Iparana, Sobral, Igatu, Crato e Juazeiro do Norte.

O bancário terá direito a participar de todas as atividades do SESC, como a temporada de férias, desenvolvimento físico-esportivo, clínica odontológica, restaurantes, bibliotecas, cinema, teatro, núcleo

de educação infantil, clínica de saúde, trabalho social com idosos e turismo social. O trabalhador obterá a carteira na categoria de conveniado e pode designar como dependentes os filhos, os pais e o cônjuge.

Já pensou dar mais atenção ao corpo? Para isso, o SESC disponibiliza diversos serviços na área de Esporte. Tem para todos os gostos: Natación, Hidroginástica, Kung Fu, Karatê, Judô, Aikidô, Capoeira, Tai Chi Chuan, Hapkido, Ioga, Futsal, Basquete, Voleibol, Bômbaça, Yogaterapia, Reflexologia, Lian Gong, Ballet, Dança de Salão, Ginástica (Step, Alongamento, Abdominal, Localizada, Combat e Jump), Musculação e Aeróbica.

E se você for adepto do ditado “Corpo são em mente sã”, vai se

interessar pela programação de Cultura do SESC. Dentre diversas atividades, pode-se destacar o acesso aos equipamentos culturais da instituição, como o Teatro SESC Emiliano Queiroz, o Centro Cultural SESC Luiz Severiano Ribeiro e o SESC SENAC Iracema. O diferencial fica por conta da programação de qualidade – filmes e peças do circuito local e nacional – e dos preços bastante acessíveis, com desconto de 50% para conveniados.

O horário de funcionamento do SESC é das 8 às 18 horas. Para mais informações sobre o convênio, ligue para a Secretaria de Organização do SEEB/CE, das 8 às 14 horas, e fale com Vânia. O telefone é 3252 4266.

## IPREDE

# Trabalho voluntário é exemplo para o Dia Nacional da Saúde e Nutrição

Fotos: Secretaria de Imprensa



No dia 31 de março, Dia Nacional da Saúde e Nutrição, o Instituto de Prevenção à Desnutrição e à Excepcionalidade (Iprede) foi lembrado pelas suas contribuições no tratamento de meninos e meninas desnutridos na grande Fortaleza. Os trabalhos realizados pelo instituto, durante 23 anos, ganha reconhecimento na assistência de famílias carentes e na recuperação de crianças desnutridas. Segundo o médico Sullivan Mota, presidente do Iprede, a ONG evoluiu de acordo com a demanda dos casos, onde primeiramente se focava a importância da alimentação.

Em seguida, o trabalho ganhou mais ramificações e as necessidades das crianças aos poucos foram sendo supridas de outras formas, além da alimentação. Elas passaram a receber orientações pedagógicas, formação humana e intelectual, recreação e combate à violência doméstica. A partir desta nova visão de atendimento aos necessitados, ficou claro para o Iprede que é preciso tratar os pacientes como um “todo”, onde o equilíbrio emocional se torna um aliado nos tratamentos a desnutrição.

Atualmente, a equipe de saúde da entidade se divide nas seguintes áreas: Nutrição, Medicina, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Odontologia, Pedagogia, Assistência Social, Enfermagem e Psicomotricidade, que prestam atendimento em base individual, em grupo e em atividades de estimulação precoce e terapêutica. Com uma experiência médica de 30 anos, o Dr. Sullivan salienta a importância do tratamento da desnutrição na fase da primeira infância, ou seja, dos 5 a 6 anos de idade onde a criança terá mais chances de se desenvolver física, intelectual e emocionalmente.

As maiores incidências de desnutrição entre menores de cinco anos são vistas no Nordeste rural (8,7%) e no Nordeste urbano (7,7%). Já os menores índices foram observados entre as crianças menores de 5 anos de áreas urbanas ou rurais das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Entendendo que os indicativos ainda são preocupantes para os nordestinos, a ONG fortalece mais o seu objetivo de se firmar como centro de excelência no estudo da primeira infância.

## Iprede atua com doações e campanhas solidárias

Além disso, o Iprede preocupa-se com o desenvolvimento humano na formação completa do cidadão cliente de seus direitos e deveres. Para a realização de seus projetos, a instituição busca laços com a sociedade, divulgando campanhas solidárias e recebendo doações. O BNB (crédito amigo), SEBRAE e SINE/DT são parceiros atuantes da ONG. No momento, há dificuldades referentes a recursos financeiros — o Iprede só dispõe de recursos para sustentar 45% de sua própria infra-estrutura; o restante é advindo de doações da sociedade em reconhecimento ao trabalho do instituto.

As mães dos meninos atendidos também ganham uma chance de mudar a realidade de vida. É o caso de Leliane Santos do Nascimento, de 18 anos, que ganhou conhecimentos de corte e costura, e computação. Ela tem uma irmã que também trabalha no Iprede. Leliane antes morava com os pais, mas agora consegue seu sustento e mora sozinha com os filhos na própria casa.

Já Oziane Lima Barros, mãe de gêmeos, chegou ao Iprede por indicação da nutricionista do posto de saúde do Conjunto Palmeiras. Suas crianças têm um ano e oito meses. Ela está animada e pretende trabalhar como as outras mães do Iprede para ganhar o sustento.

## ECONOMIA

## 2010: bom para o crescimento econômico com reflexos no mercado de trabalho

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) acredita que a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais vai inserir mais de 2,5 milhões de pessoas no mercado de trabalho. A avaliação é do coordenador do Dieese/CE, Reginaldo Aguiar, que participou da IV Jornada Nacional de Debates e Negociações Coletivas em 2010: Recuperação Salarial e Redução da Jornada de Trabalho, realizada no último dia 6/4, em Fortaleza. O Dieese acredita que 2010 será um bom ano em termos de crescimento econômico para o País, com reflexos no mercado de trabalho.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 231, de 1995, que prevê, além da redução da jornada semanal de trabalho de 44 horas para 40 horas, o aumento da hora extra de 50% para 75%, vem encontrando resistência entre os empregadores, principalmente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), que já se manifestou contrária à medida.

“A perspectiva, com os dados que já temos em mãos, é de que — salvo alguns acidentes de percurso — este será um ano bom em termos de crescimento econômico e, conseqüentemente, com reflexos no mercado de trabalho, com a manutenção e até a expansão do emprego e da renda do trabalhador”, avalia o coordenador do Dieese/CE.

Para Reginaldo Aguiar, uma das necessidades que a classe trabalhadora tem colocado é a geração de emprego, a oportunidade de ter um trabalho. “E dentro do contexto atual, estamos vivendo um momento ímpar, em que o País volta a crescer, e esse crescimento não foi como nas décadas anteriores, que foi seguido de concentração de renda. Com a redução da jornada de trabalho, nos moldes do movimento sindical, caindo das 44 horas para 40 horas, vamos ter na ordem de mais de 2,5 milhões de empregos gerados no País”, completou.



Sobre as negociações coletivas, Reginaldo afirma que “eu nunca vi um período tão próspero, tão positivo para avanços nas convenções coletivas dos sindicatos. O País vive um momento de crescimento significativo com perspectiva de crescer mais e num ambiente democrático. Isso é uma experiência nova. Já tivemos experiência de crescimento acelerado, mas dentro de uma ditadura. Agora não. Outra questão é que estamos vivendo num ambiente onde há o controle da inflação e nós temos perspectivas positivas também com relação aos sindicatos”.

Segundo ele, desde 2004 todos os sindicatos praticamente têm discutido ganho real. Não discutiu-se mais apenas reposição da inflação. Alguns sindicatos este ano, como agora o dos vigilantes, conseguiram uma cláusula histórica do risco de vida, que teria um aumento de 3% este ano e mais 3% no próximo ano.

Finalmente, informa que vários sindicatos tem procurado o Dieese pedindo cláusulas novas para colocar na mesa com as empresas. “Nós estamos observando muitas categorias rejeitando reajuste que sejam muito assemelhados ao que vinha sendo praticado antes. A classe trabalhadora está entendendo que é preciso avançar. Ela não está sinalizando que quer romper com a lógica estabelecida. Os sindicatos no Ceará nunca tinham visto tantas perspectivas para avanços da classe trabalhadora”.

## DICA CULTURAL

## Exposição Na Ponta dos Dedos

As pessoas com deficiência já ganharam várias batalhas para ter o seu direito de acesso respeitado em lugares como escolas e ruas. Mas o que fazer para tornar as obras de um museu acessíveis a este público? A exposição Na Ponta dos Dedos, que está em cartaz no Memorial da Cultura Cearense, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, traz algumas respostas para essa questão.

A exposição é resultado de uma experiência de curadoria participativa com os membros do projeto Acesso (ação de inclusão social desenvolvida pelos museus do Centro Dragão do Mar), representantes de várias instituições relacionadas ao tema, pessoas com deficiência e artistas locais. A exposição vai mostrar questões do cotidiano destas pessoas, a expansão do sistema Braille e as novas tecnologias de acessibilidade.

Toda legendada em libras, Na Ponta dos Dedos, apresenta objetos da escrita em Braille, como livros e rótulos, vídeo com depoimento de deficientes visuais, além dos resultados das oficinas realizadas em outubro acerca do tema, como, por exemplo, as obras do Ateliê Experimental, realizado entre os artistas Sólton Ribeiro e Marina de Botas, e pessoas com deficiência. Outra novidade é a Sala Escura, onde o visitante pode realizar um percurso e sentir-se na condição de deficiente visual.

## Serviço:

Exposição Na Ponta dos Dedos, no Memorial da Cultura Cearense do Centro Dragão do Mar. Horário de visitação: de terça a quinta, das 9h às 18h30. De sexta a domingo, das 14h às 20h30. Acesso livre. Outras informações: (85) 3488 8621



# IV COPA DOS CAMPEÕES

## Bradesco é o grande campeão



Fotos: Marcos Adegas

A IV edição da Copa dos Campeões de Futsãoite dos Bancários foi encerrada no sábado, dia 10/4, no Clube da Petrobras. Após a realização de um jogo bastante disputado e emocionante, a equipe do Bradesco sagrou-se campeã ao derrotar no confronto final a equipe da AABB pelo placar de 2 x 0.

A terceira colocada na competição foi a equipe do BNB, ao vencer a equipe da APCEF pelo placar de 2 x 0.

A artilharia da Copa ficou empatada entre os atletas Raul (BNB) e Ricarti (AABB), com seis gols marcados.

O melhor goleiro foi o atleta Valter, pertencente a equipe do Bradesco. A equipe mais disciplinada foi a AABB.

Após a realização dos dois jogos aconteceu uma confraternização entre os presentes, onde na ocasião foram entregues as premiações. Para o secretário de Esporte e Lazer do SEEB/CE, Ribamar Pacheco, esta competição se destacou pelo senso desportivo dos atletas e bancários que compareceram aos jogos durante a realização da Copa.

“Quero destacar o respeito mútuo entre os atletas que preponderou durante o curso da realização desta Copa. Aproveitei a oportunidade para convidar os bancários que ainda não estão inscritos nas equipes que irão disputar o Campeonato de Futebol de Salão, que irá iniciar no próximo sábado, dia 17/4, que queiram participar podem entrar em contato com a Secretária, através do telefone 9155 3632”, disse Ribamar.

**Campeonato de Futebol de Salão dos Bancários** – A XXVII edição do Campeonato de Futsal, versão 2010, terá início dia 17/4, no Ginásio Aécio de Borba (Benfica), onde na ocasião será realizada a primeira rodada com os seguintes jogos:

Às 8h40 – BB Metropolitano x Unibanco

Às 10h – BNB x Itaú

Às 11h – Santander/Real x BNB Calouros 6

Esta competição será disputada por 10 equipes, que são as seguintes: AABB, Bradesco, Apcef, BNB, Santander/Real, Bradesco Empresa, Itaú, BB Metropolitano, BNB Calouros 6 e Unibanco.



A vice-campeã, AABB, foi também a equipe mais disciplinada



O atleta Raul (BNB) foi um dos artilheiros com seis gols



O outro artilheiro, também com seis gols, foi o atleta Ricarti (AABB)



O melhor goleiro foi o atleta Valter, do Bradesco

### CONQUISTA

## Ratificação da Convenção 151 da OIT é aprovada pelo Senado

A Convenção 151 da OIT (Organização Internacional do Trabalho, da ONU), foi ratificada pelo plenário do Senado no dia 30/3. A 151 estabelece o princípio da negociação coletiva entre trabalhadores públicos e os governos das três esferas – municipal, estadual e federal. Para entrar em vigor, a medida precisa passar pela sanção do presidente Lula, que a aprovará, visto que foi ele próprio que enviou o projeto ao Congresso Nacional em fevereiro de 2008, atendendo a reivindicação da CUT.

A 151 é defendida pela CUT desde a criação da Central, em 1983. “A aprovação da 151 é um fato que devemos comemorar com bastante orgulho”, diz o presidente da CUT, Artur Henrique. “A entrada em vigor da Convenção será o marco de

uma mudança na cultura política e administrativa do Brasil, onde ainda prevalece em muitos estados e municípios a ideia de que governador ou prefeito têm poder absoluto e não devem satisfações ou atenção aos trabalhadores públicos, como se estes fossem meros serviçais de uma suposta grande eminência”, completa Artur.

Não deixa de ser simbólica a aprovação da 151 pelo Congresso justamente no momento em que José Serra, governador de São Paulo, nega-se a negociar com os servidores da Saúde e da Educação e, ainda por cima, orienta a polícia a reprimir o movimento com golpes de cassete, balas de borracha, gás de pimenta e bombas de gás lacrimogênio e de efeito moral.

### HAITI

## Brasil e Cuba firmam acordo para reestruturação do sistema de saúde haitiano

No último dia 31/3, representantes de cerca de 140 países se reuniram em Nova Iorque, na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), para participar da “Conferência Internacional de Doadores para o Novo Futuro do Haiti” e estabelecer de que forma o Haiti poderia ser ajudado em sua fase de reconstrução. Na ocasião, Brasil e Cuba se comprometeram em reconstruir o sistema de saúde haitiano.

Durante a reunião, os dois países apresentaram o memorando de entendimento de cooperação internacional que beneficiará o Haiti por cerca de cinco anos. De acordo com Carlos Felipe Almeida D’Oliveira, assessor internacional do Ministério da Saúde e representante da saúde no Mercosul, as ações previstas no memorando recém-assinado já estão em fase de planejamento.

“Fizemos um convite à missão cubana e haitiana para conhecerem as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e os Centros de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (Cievs). No próximo dia 22/4, as missões estarão no Rio de Janeiro para visitar três tipos de UPAs e verem de que forma elas poderão ser adequadas à realidade do Haiti. Já no dia 23/4, representantes dos três países estarão em Brasília para desenvolverem um plano de trabalho”, explica.

Segundo as estratégias definidas no memorando, o Brasil será responsável por reformar hospitais e centros de saúde, enviar equipamentos e ambulâncias, estruturar programas de atenção básica à saúde, criar um centro de vigilância epidemiológica e auxiliar na ampliação da vacinação aos haitianos.

Segundo Carlos Felipe, a atenção à vacinação será cedida visto que apenas 40% da população haitiana têm acesso a este serviço de saúde, enquanto no Brasil cerca de 90% da população recebe cobertura vacinal. Além disso, o Haiti ainda apresenta doenças infecciosas já erradicadas há muitos anos em outras nações.

Caberá a Cuba enviar pessoal especializado na área médica e oferecer ajuda operacional. Além



destas ações, os médicos haitianos formados pela Escola Latino-Americana de Medicina (Elam), em Cuba, receberão uma bolsa para se capacitarem e trabalhar nas UPAs. A estimativa é de que o Brasil ofereça 200 bolsas.

Por ser tripartite, o acordo internacional também define obrigações para a nação haitiana, que será responsável por decidir quais unidades serão reformadas e onde serão construídos novos centros de saúde, ceder a infraestrutura para a realização das obras e realizar o pagamento dos técnicos que atuarão na área da saúde.

Para que não tardem a ser iniciadas as obras previstas no memorando, o presidente Lula assinou no final de janeiro uma medida provisória que deve ceder cerca de R\$ 135 milhões para a reestruturação do sistema de saúde do Haiti. Outros recursos devem vir de parceiros como a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), que integra a estrutura do Ministério das Relações Exteriores (MRE).

Segundo Carlos Felipe, além das iniciativas voltadas para a saúde o Brasil também está apoiando ações nas áreas da agricultura, infraestrutura e apoio à estrutura administrativa. “O Haiti está recebendo do Brasil um apoio em vários campos, mas foi a experiência brasileira com o Sistema Único de Saúde que permitiu o desenvolvimento e apoio a projetos concretos na área de saúde. Logo após o terremoto o Brasil ofereceu assistência e após isso sentimos a carência nessa área. Além disso, o Brasil está desde 2004 no Haiti e desde 2007 vem desenvolvendo ações humanitárias”.

## BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

# Protesto no Passaré antecede negociação

Protesto contra a morosidade nas negociações com o BNB antecedeu mais uma reunião da mesa permanente de negociação, ocorrida no último dia 8/4, às 15h, entre a CNFBNB/Contraf-CUT e a Super DH do Banco. A manifestação ocorreu das 13 às 14h, no Centro Administrativo do Passaré e contou com a participação de representantes sindicais de outros estados.

**PCR** – Na mesa de negociação o Banco, pressionado pela CNFBNB/Contraf-CUT, apresentou um cronograma para finalização da revisão do Plano de Cargos e Remuneração (PCR), iniciando com apreciação pela Diretoria do BNB em reunião nesta segunda-feira, 12/4. A tramitação prossegue junto ao Conselho de Administração do Banco, subindo após, para deliberação dos órgãos controladores do governo.

A Super DH comprometeu-se em disponibilizar a proposta de revisão do PCR para a CNFBNB/Contraf-CUT depois da aprovação pela Diretoria do Banco, mas adiantou que o novo Plano mantém todas as carreiras do atual, eleva a quantidade de níveis e propõe promoções a cada ano por merecimento e a cada dois anos por tempo de serviço.

**PFC** – O Plano de Funções está sendo ajustado por área, por força da defasagem dos valores pagos pelo BNB aos seus comissionados, em relação ao mercado. Essa realidade vem sendo denunciada há tempos pela CNFBNB e reforça a sua tese de que o BNB deve proceder à implantação imediata de um novo PFC. A Super DH



"Nós precisamos da mobilização de todos os funcionários, prontos para comparecer a todas as atividades do Sindicato e da Comissão, porque um funcionalismo realmente unido fortalece cada vez mais a nossa atuação na mesa permanente", afirmou Tomaz de Aquino.

comprometeu-se em dar continuidade nos ajustes, contemplando os Agentes de Desenvolvimento até o final deste mês, prosseguindo em maio com as funções de Analista e Consultor da DIRGE e concluindo, até o final de junho, o que ainda falta para ser ajustado.

**PONTO ELETRÔNICO** – A CNFBNB e a Super DH chegaram à conclusão que, devido à portaria 1510, do Ministério do Trabalho, a implantação do Ponto Eletrônico em todos as empresas estatais, inclusive BB e CEF, passa a ser uma questão de caráter geral, requerendo o envolvimento das centrais sindicais no questionamento da exigência de novos equipamentos que oneram as empresas, embora sejam mais seguros contra fraude.

**CAMED** – Os representantes da CNFBNB/Contraf-CUT questionaram a respeito da migração dos genitores do Plano Família para o Plano Natural. Segundo a Comissão, o reajuste do plano

foi feito, mas até agora nada da migração. Eliane Brasil informou que o presidente do Banco, Roberto Smith, pediu a criação de um grupo de trabalho para estudar as questões da Camed e que esse trabalho já está sendo concluído. Logo após essa fase, as entidades serão informadas sobre a questão.

**CAPEF** – Tomaz de Aquino reivindicou que fosse realizada uma explanação às entidades sobre o Plano CV recentemente aprovado para explicar alguns detalhes, por exemplo, a participação no novo plano dos atuais participantes do plano BD. Eliane informou que todos os processos internos estão sendo encaminhados e que o processo de adesão ao Plano CV será iniciado a partir de 1º de maio próximo. De acordo com ela, será feita uma campanha de mídia explicando todos os procedimentos, além da disponibilização de um simulador no site da Capef.

## BNB

## Sindicato colhe informações para ajuizar ação de extensão da LP

O Sindicato dos Bancários do Ceará, atendendo orientação da CNFBNB/Contraf-CUT dirigida a todos os sindicatos com BNB na base, está recolhendo os dados necessários para ingressar com ação de extensão da Licença-Prêmio a todos os funcionários que em janeiro de 1997 já estavam no Banco e tiveram o direito arbitrariamente suprimido pela administração Byron Queiroz.

A coleta de informações prosseguirá até o final deste mês de abril de forma a permitir

o ajuizamento da ação ainda no mês de maio. Para colher os subsídios de cada um dos interessados, o SEEB/CE disponibiliza formulário próprio, distribuído durante o plantão no Passaré e visitas às agências. O objetivo desse corpo a corpo é não deixar ninguém de fora, lembra o diretor do SEEB/CE, Tomaz de Aquino, acrescentando que a ação incluirá todos aqueles que estavam no Banco quando a LP foi retirada e, não foram contemplados no acordo recém-firmado com o Banco.

## BNB paga PLR acima da Fenaban, mas mantém limite de 9% do DEST

Pela primeira vez desde 2004, quando iniciou a distribuição de Participação no Lucro e Resultados, o BNB paga uma PLR superior à da Fenaban. O acréscimo ocorre em relação à parcela dos 90% da remuneração total. Mais uma vez, o Banco não considera o teto de 2,2 vezes a remuneração prevista na Convenção da Fenaban, chegando, no caso dos salários mais baixos, a atingir 2,7 vezes o valor da remuneração, o que é positivo.

Apesar dessas vantagens, a PLR no BNB poderia ser melhor do que foi, face ao elevado lucro

do Banco em 2009, fruto do empenho e esforço do funcionalismo. O que impede a PLR de ser maior é o teto imposto pelo DEST de 9% sobre o lucro líquido para distribuição da PLR. A luta da CNFBNB/Contraf-CUT pela derubada desse teto continua, afirma o coordenador da CNFBNB/Contraf-CUT, Tomaz de Aquino, lembrando que, pela lei das S/A, esse percentual poderia chegar a 12,5% que significa 25% do montante de dividendos que vem sendo distribuídos pelo BNB aos seus acionistas (50% do Lucro Líquido).

## Prazo de oposição ao Desconto Assistencial dos funcionários do BNB vai de 14 a 23/4

O desconto assistencial dos funcionários do BNB, no valor de 2% do salário bruto, será realizado nos meses de maio e junho, sendo deduzido 1% em cada mês. O valor cobrado anualmente é utilizado para custear as despesas de infraestrutura da entidade durante a campanha salarial. A contribuição é espontânea e fortalece a entidade que representa a categoria, que é atuante e organizada na

luta por melhores condições de trabalho, melhores salários e mais empregos.

Os sindicalizados e não sindicalizados poderão opor-se ao desconto assistencial no prazo de 14 a 23/4, mediante requerimento individual, entregue na Tesouraria do Sindicato dos Bancários (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), de segunda a sexta-feira, no horário das 9h às 15h.

# TOUROS TOQUES

## Câncer de mama

O risco de câncer de mama aumenta com a idade na população feminina, mas outras variáveis podem causar a doença. Entre elas, a obesidade e o sedentarismo, segundo a médica Ana Ramalho, chefe da Divisão de Ações de Detecção Precoce do Instituto Nacional de Câncer (Inca). Para prevenir a doença, alertou ela, as brasileiras devem ter uma alimentação balanceada e atividade física, evitar a obesidade e a reposição hormonal sem acompanhamento médico. As mães devem manter uma amamentação mais prolongada para diminuir o risco de câncer de mama. Esse tipo de câncer é o que mais mata mulheres no País.

## Classe C em alta

A classe C conseguiu ampliar sua participação, em 2009, para 49% da população brasileira, ante 45% no ano anterior, chegando a 92,85 milhões de pessoas no País. As classes A/B cresceram de 15% para 16% do total, enquanto as D/E encolheram (de 40% para 35%), de acordo com a pesquisa da Cetelem, financeira do grupo francês BNP Paribas, em conjunto com a Ipsos. O conceito não considera a renda e leva em conta itens como posse de eletrodomésticos, carros, quantidade de banheiros na casa e grau de escolaridade do chefe da família.

*“Existe uma resistência, mas é preciso deixar claro que este projeto não é contra o parlamento, contra os deputados e senadores, mas a favor da sociedade”*

Dom Dimas Lara, secretário-geral da CNBB, sobre o projeto de lei “Ficha Limpa”. O texto original previa o impedimento de candidaturas para quem tivesse qualquer condenação em 1ª instância.

## Pobreza

Se a taxa média de crescimento da renda familiar per capita dos cearenses continuar no mesmo ritmo dos anos anteriores – 1,58% de expansão ao ano entre 1995 e 2007 –, a pobreza no Estado seria extinta em 32 anos. O cálculo é do Laboratório de Estudos da Pobreza (LEP), da Pós-Graduação em Economia da UFC (CAEN/UFC). Considerando uma linha de pobreza de meio salário mínimo, em 2008 (R\$ 205,00), o Ceará tinha 48% da população nessa situação, representando mais de 4 milhões de pessoas, sendo o 6º estado com o pior indicador. Porém, segundo especialistas, não se deve levar em consideração apenas o crescimento econômico, mas também se existe políticas públicas que efetivam a distribuição igual desse crescimento.

DATA:	RUBRICA:
POSTAL EM	
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO	
<input type="checkbox"/> PORTATEIRO OU SINDICO	
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO	
OUTROS:	
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO	
<input type="checkbox"/> AUSENTE	
<input type="checkbox"/> RECUSADO	
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	
<input type="checkbox"/> FALCIDO	
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE	
<input type="checkbox"/> INDETERMINADO	

CORREIOS
SIND. DOS BANCÁRIOS
9912180236-DR/CE
Postal
Mala Direta
CORREIOS
DEVOLUÇÃO